

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
RELATÓRIO 2023 - CAMPUS LAJES**

**Lajes/RN, Dezembro de 2024**

REITOR  
**José Arnóbio de Araújo Filho**

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E  
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

**Antônia Francimar da Silva**

PRÓ-REITOR DE ENSINO  
**Anna Catharina da Costa Dantas**

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO  
**Samira Fernandes Delgado**

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E  
INOVAÇÃO  
**Avelino Aldo de Lima Neto**

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO  
**Juscelino Cardoso de Medeiros**

DIRETORA DE GESTÃO DE  
ATIVIDADES ESTUDANTIS

**Valéria Regina Carvalho de Oliveira**

ASSESSOR DE RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS

**Samuel de Carvalho Lima**

DIRETOR DE GESTÃO DE  
INFRAESTRUTURA E ENGENHARIA  
**Carlos Guedes Alcoforado**

DIRETORA DE GESTÃO DE PESSOAS  
**Lorena Cassiano Fagundes Faustino**

DIRETOR DE GESTÃO DE  
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  
**Tarso Latorraca Casadei**

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO E  
EVENTOS

**Maria Clara Bezerra de Araújo**

COMISSÃO LOCAL

(Designada por meio da portaria nº33/2024 DG/LAJ/RE/IFRN)

**Diógenes Mendes Araújo**

**Samara Freitas Oliveira**

**Gleiferson de Lima Viana**

**João Saturnino da Silva Neto**

**Leonidas de Lima Candido de Araújo**

**João Wilker Souza Rodrigues**

**Ana Cristina Batista**

**Laura Sophia Silva de Matos**

**Arnaldo Barbosa Neto**

**Vênus Ferreira de Meneses Salviano**

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4
Caracterização do Campus Lajes.....	5
Projeto de Autoavaliação Institucional 2021-2023.....	8
Etapas do processo de autoavaliação.....	8
Elaboração do instrumento de avaliação.....	11
Sensibilização para a participação coletiva.....	18
Aplicação dos instrumentos avaliativos.....	19
Sistematização dos resultados.....	21
APRESENTAÇÃO DOS DADOS COLETADOS.....	22
<b>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....</b>	<b>22</b>
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	23
<b>Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional.....</b>	<b>23</b>
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	23
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	25
<b>Eixo 4 - Políticas de Gestão.....</b>	<b>30</b>
Dimensão 5: Política de Pessoal.....	30
Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição.....	32
Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira.....	37
<b>ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....</b>	<b>40</b>
AÇÕES PROPOSTAS.....	51
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	53

## INTRODUÇÃO

O Relatório de autoavaliação institucional ora apresentado resulta do trabalho coletivo coordenado pela Comissão Própria de Avaliação Central do IFRN em conjunto com a comissão organizada por meio de portaria no âmbito do Campus Lajes. Desse modo, o processo foi estruturado de maneira a propiciar uma articulação entre o nível sistêmico e as particularidades locais.

Ressalta-se que a finalidade do relatório é subsidiar a gestão no planejamento de ações. Tal documento é organizado de modo a trazer dados e análises a partir das percepções da comunidade escolar sobre os serviços, estrutura, administração e função social das Instituições de Ensino Superior.

O relatório de autoavaliação 2023 é o terceiro do ciclo trienal de avaliações, sendo então apresentado em sua versão integral, de acordo com a Nota Técnica nº 65 INEP/DAES/CONAES. Nas pesquisas empreendidas em 2021, a CPA do IFRN optou por realizar uma investigação das três dimensões do Eixo Políticas Acadêmicas. Em 2022, foi possível investigar a dimensão de Infraestrutura Física, e, em 2023, a avaliação alcançou seis dimensões contemplando três eixos: Políticas de Gestão, Planejamento e Avaliação Institucional e Desenvolvimento Institucional.

A autoavaliação do IFRN visa, além de atender às demandas externas da regulação nacional, favorecer a participação da comunidade escolar, chamada anualmente a opinar sobre os rumos e o funcionamento da instituição. Como resultado, espera-se a contribuição para a melhoria do processo de gestão e que sejam percebidos subsídios concretos para a avaliação do Projeto Político-Pedagógico (PPP)<sup>1</sup>, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)<sup>2</sup>, do currículo e projetos pedagógicos de cursos, do plano de ação anual, do desenvolvimento dos discentes, do desempenho didático docente e de outros diagnósticos eventualmente necessários, como também, para a revisão dos documentos institucionais e elaboração do plano de ação institucional.

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/institucional/projeto-politico-pedagogico-1>. Acesso em: 19 mar. 2023.

<sup>2</sup> Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/institucional/pdi-2019-2026>. Acesso em: 19 mar. 2023.

Acrescenta-se, ainda, que as análises empreendidas foram construídas no *Power BI*, a partir da pesquisa realizada por formulário eletrônico em módulo específico do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), e oferecem informações importantes para o planejamento, realização e acompanhamento das ações institucionais.

## CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS LAJES

O *Campus Avançado Lajes* está localizado na Rodovia BR 304, km 120, no município de Lajes, RN. Insere-se na terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no estado do Rio Grande do Norte. Com um terreno de 63.377,88 m<sup>2</sup> doado pela União e 15.600,8 m<sup>2</sup> de área construída, a escola federal tem capacidade de atender a 600 alunos e acomodar 53 servidores (20 técnicos-administrativos e 33 professores).

A unidade deu início às suas atividades no primeiro semestre de 2015 e hoje oferta os cursos Técnicos de Nível Médio em Administração e Informática, disponíveis na modalidade Integrado. Outros cursos em destaque são os de Técnico de Comércio e Informática, na modalidade Subsequente. Além disso, o *campus* oferece cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), com ênfase em programas como o Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania (ProiTEC), o Programa Mulheres Mil e o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja FIC).

Destaca-se também a iniciativa do *Campus Avançado Lajes* na implementação de uma incubadora de negócios e uma incubadora de economia solidária. Essas incubadoras têm como objetivo estimular e fomentar um ecossistema de inovação, criando oportunidades para novos negócios e empresas na região. A entidade oferece suporte técnico e infraestrutura para auxiliar no desenvolvimento dessas iniciativas.

Atualmente, o estabelecimento possui uma área construída composta por cinco grandes áreas. Além da área construída, o terreno ainda possui mais de 40% de área disponível para construção.

Tabela 1 — Descrição da estrutura do Prédio Principal

PRÉDIO PRINCIPAL	
<b>Estrutura física</b>	<b>Qtd</b>
Salas de aula funcionando	12
Setores administrativo	16
Laboratório de Línguas	1
Laboratório de Física	1
Laboratório de Biologia	1
Laboratório de Matemática	1
Laboratório de Ciências Humanas	1
Laboratório Química	1
Sala de Centros Acadêmicos (CAs)	1
Núcleo de Arte	1
<b>Laboratórios de Informática</b>	<b>Qtd</b>
Laboratório de Eletrônica	1
Laboratório de Informática	2

Tabela 2 — Descrição da estrutura do Prédio Anexo

PRÉDIO ANEXO	
<b>Estrutura física</b>	<b>Qtd</b>
Salas de aula funcionando	4
Setores administrativo	1
Refeitório	1
Salas de cozinha, preparo, limpeza, armazenamento de alimentos (merenda)	5
Salas de cozinha, preparo, limpeza, armazenamento de alimentos (almoço)	5
Cantina	1
<b>Laboratório de Propedêuticas</b>	<b>Qtd</b>
Laboratório de Artes	1
Incubadoras (tecnologia e economia solidária)	2
<b>Laboratórios de Informática</b>	<b>Qtd</b>
Laboratório de Redes de Computadores	1
Laboratório de Manutenção	1
Laboratório de Informática	1
Laboratório Eletrotécnica e Instalações Elétricas	1
<b>Laboratórios de Administração e Comércio</b>	<b>Qtd</b>
Laboratório de Práticas Organizacionais	1

Tabela 3 — Descrição das áreas compartilhadas do *campus*.

ÁREAS COMPARTILHADAS	
Biblioteca com um andar e elevador	1
Sala de estudo individual	1
Sala de estudo coletivo	1

Auditório	1
Quadra poliesportiva	1
Vestiários	1
Salas de apoio da quadra poliesportiva	1
Área de Vivência	1
Refeitório	2
Setor de saúde (recepção e enfermagem, sala de atendimento, dispensa)	3
Sala de estudo dos servidores	1
Sala de Projetos de Pesquisa/Extensão	1
Sala de Práticas Corporais	1
Sala de Reuniões	1

O município que abriga a unidade possui uma área de 676,625 km<sup>2</sup>, estando a uma distância de 123 km da capital. De acordo com o último censo do IBGE, realizado em 2022, a população local é de 9.866 habitantes. Deste total, 77,72% residem na zona urbana, perfazendo um total de 8.068 habitantes, enquanto 22,28% residem na zona rural, totalizando 2.313 pessoas.

No entanto, em uma perspectiva mais abrangente, o *Campus Avançado Lajes* está contribuindo significativamente para a educação e o desenvolvimento da região. Beneficia diretamente cerca de 60 mil habitantes de nove municípios da região Central Potiguar, a saber: Afonso Bezerra, Angicos, Caiçara do Rio do Vento, Fernando Pedroza, Lajes, Riachuelo, Pedra Preta, Pedro Avelino e Santana do Matos. Além disso, sua influência se estende, alcançando outros locais dentro da mesorregião Central Potiguar.

Em 2023, a unidade alcançou 379 matrículas nos cursos regulares de Administração, Informática e Comércio nas modalidades Integrado e Subsequente, assim como em cursos FIC e ProiTEC. Desde a sua fundação, cerca de 1900 alunos concluíram algum tipo de capacitação no *campus*.

Este *campus* já passou por nove processos de autoavaliação institucional, com os dados registrados nos relatórios de 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e dois em 2023. A análise dos resultados tem fornecido a base para implementação de melhorias e ajustes em áreas identificadas como deficientes e ineficientes, além de manter e fortalecer os aspectos satisfatórios e eficazes.

## Projeto de Autoavaliação Institucional 2021-2023

O IFRN optou por um Projeto de Autoavaliação Institucional que adota a organização proposta no Programa Integrado de Avaliação e Planejamento. Essa proposta teve como objetivos sistematizar os mecanismos de planejamento, acompanhamento e avaliação institucionais e, paralelamente, avaliar o PPP e o PDI.

Assim, o Projeto de Autoavaliação Institucional 2023, planejado inicialmente, contemplou, a cada novo ano-referência do ciclo, uma das perspectivas do PDI 2019-2026, que, por sua vez, tem relação direta com os eixos e as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), conforme apresentado no Quadro 1, no qual observa-se que, em 2023, foram avaliados o Eixo 4 (Políticas de Gestão), o Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) e o Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional).

Quadro 1 – Autoavaliação Institucional do IFRN em 2023

Ano	Perspectiva PDI	Eixo SINAES	Dimensões SINAES
2023	Orçamento	Eixo 4 - Políticas de Gestão	Dimensão 5 - Políticas de Pessoal Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira
2023	Estudantes e Sociedade	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação
		Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Fonte: Quadro adaptado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

## Etapas do processo de autoavaliação

O processo de autoavaliação institucional se debruçou sobre três eixos do SINAES: Políticas de Gestão, Planejamento e Avaliação Institucional e

Desenvolvimento Institucional. Cada Eixo foi relacionado a um ou mais indicadores do PDI 2019-2026 do IFRN, conforme identificado no Quadro 2.

Quadro 2 – Correspondência dos eixos do SINAES com indicadores do PDI 2019 - 2026 do IFRN

Eixo SINAES	Dimensão SINAES	Indicadores do PDI 2019 - 2026 do IFRN
Políticas de Gestão	Políticas de Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Percentual de servidores ativos afastados por acidentes ou doenças profissionais</li> <li>· Percentual de servidores com competências mapeadas</li> <li>· Índice de capacitação em competências estratégicas mapeadas</li> <li>· Índice de titulação do corpo docente</li> <li>· Percentual de servidores ativos afastados para tratamento de saúde acima de 15 dias</li> </ul>
	Organização e Gestão da Instituição	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Percentual de identificação de riscos de processos mapeados</li> <li>· Percentual de processos prioritários com riscos gerenciados</li> <li>· Percentual de criação e implantação da gestão de processos</li> </ul>
	Sustentabilidade Financeira	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Percentual de recursos captados no setor público</li> <li>· Percentual de recursos captados na iniciativa privada</li> <li>· Gastos correntes por discente</li> <li>· Percentual de gastos com outros custeios</li> <li>· Percentual de gastos com investimentos</li> <li>· Percentual de gastos com pessoal</li> <li>· Índice de gastos com contratos continuados</li> <li>· Índice de geração de energia a partir de fontes renováveis</li> </ul>
Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Índice de aderência entre o relatório de autoavaliação institucional e o plano de atividades anual</li> </ul>

Desenvolvimento Institucional	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Índice de mobilidade internacional de discente enviados</li> <li>· Índice de mobilidade internacional de discente recebidos</li> <li>· Índice de mobilidade internacional de servidor enviados</li> <li>· Índice de mobilidade internacional de servidor recebidos</li> <li>· Número de projetos de cooperação internacional de pesquisa</li> <li>· Número de projetos de cooperação internacional de ensino</li> <li>· Número de projetos de cooperação internacional de extensão</li> <li>· Participação em eventos internacionais no exterior</li> <li>· Participação em eventos internacionais no Brasil</li> <li>· Participações em eventos internacionais dentre total em mobilidade</li> </ul>
	Responsabilidade Social da Instituição	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Relação concluintes por discente</li> <li>· Índice de eficiência acadêmica dos concluintes</li> <li>· Índice de retenção do fluxo escolar</li> <li>· Taxa de conclusão</li> <li>· Taxa de evasão</li> <li>· Taxa de matrícula ativa regular</li> <li>· Taxa de matrícula ativa retida</li> <li>· Índice de permanência e êxito</li> <li>· Índice de eficiência da instituição</li> <li>· Índice de eficácia da instituição</li> <li>· Índice de efetividade acadêmica por modalidade de ensino</li> <li>· Implantação do plano de economia e uso eficiente da energia elétrica dos <i>campi</i> do IFRN</li> <li>· Implantação do plano de economia, uso eficiente e reuso da água dos <i>campi</i> do IFRN</li> </ul>

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

A partir dos objetivos estratégicos, formulou-se indicadores de desempenho, que visam garantir o acompanhamento do PDI por parte de todos e o gerenciamento por parte dos responsáveis pelos indicadores. Os indicadores de desempenho foram definidos a partir do diálogo com toda a comunidade, tendo como referência o histórico da instituição, alinhados com a visão do IFRN. O processo avaliativo de 2023 contemplou: atividades de elaboração do instrumento; implantação no Módulo do SUAP; validação do instrumento; aplicação da pesquisa, tendo como respondente a comunidade interna; análise dos dados, utilizando o BI CPA, criado em ferramenta de código aberto Apache Superset; e socialização das informações do processo avaliativo através da apresentação do relatório integral

para toda comunidade. Destaca-se que, para esta última etapa, foram utilizados diferentes veículos de comunicação, como e-mail, portal da instituição, redes sociais da instituição e apresentações em reuniões administrativas. Enfatiza-se que a pesquisa de autoavaliação do IFRN tem caráter qualitativo, descritivo e quantitativo, visando gerar conhecimento sobre a opinião dos diversos sujeitos que compõem a comunidade acadêmica, particularmente, os estudantes e os servidores técnico-administrativos e docentes.

## Elaboração do instrumento de avaliação

A autoavaliação institucional do IFRN foi aplicada em dois momentos, distribuídos nos dois semestres de 2023. Os instrumentos foram nominados como Autoavaliação Institucional (AAI) 2023.1 e Autoavaliação Institucional (AAI) 2023.2, ambos construídos a partir do banco de dados do SUAP, de acordo com indicadores da Autoavaliação Institucional, para acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional 2019 2026.

Os instrumentos foram organizados com dois tipos de indicadores: “única escolha” com opções de resposta: concordo, concordo parcialmente, discordo parcialmente, discordo e desconheço; e “Texto Longo” com a seguinte redação: “Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão”. Por sua vez, cada instrumento foi dividido por Eixos do Sinaes, e estes divididos por Dimensão, com Macroprocessos especificados para o respondente. Cada dimensão foi encerrada com uma questão de texto longo para análise de sugestões de ações/políticas.

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2023.1 foi estruturado na aba **Políticas de Gestão**, abrangendo as dimensões avaliadas: **Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição** e **Sustentabilidade Financeira**. Para a análise, foram utilizados indicadores apresentados no **Quadro 3**.

Nesta unidade, o campus Lajes contou com um universo de **51 servidores**, dos quais **32 participaram da pesquisa**, correspondendo a uma taxa de adesão de

**62,74%**. Entre os respondentes, estavam **docentes, ETEPs e técnicos administrativos**.

Quadro 3 – Indicadores para Autoavaliação Institucional de Políticas de Gestão

Dimensão / Macroprocesso	Indicadores avaliados	Tipo
<b>Políticas de Gestão</b>		
<b>Políticas de Pessoal</b>		
Aperfeiçoar os serviços prestados pelos servidores	O instrumento de avaliação de desempenho funcional por mérito é adequado	Escolha única
	Os incentivos e auxílios dados pelo IFRN para participação em eventos científicos, técnicos e culturais permitem o desenvolvimento das minhas atividades na Unidade que atuo de forma satisfatória	
	As políticas de desenvolvimento dos servidores do IFRN são adequadas	
	As políticas de pessoal e de carreira do IFRN atendem às necessidades dos servidores	
	As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos servidores da minha Unidade são satisfatórias	
	O IFRN incentiva a participação de docentes em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica (titulação)	
	Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados por acidentes ou doenças profissionais vêm sendo realizados de forma satisfatória	
	Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados para tratamento de saúde acima de 15 dias vêm sendo realizados de forma satisfatória	
	Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados para tratamento de saúde até 15 dias vêm sendo realizados de forma satisfatória	
	O processo de mapeamento de competências foi realizado pelo IFRN na Unidade em que atuo	
	Tive minhas competências socioemocionais mapeadas com intuito de alcançar o desenvolvimento enquanto servidor e, por consequência, institucional	
Participei de alguma capacitação após ter as competências mapeadas		

	Os processos atuais de afastamento para capacitação por meio de cursos de longa duração entre os servidores técnicos administrativos são exequíveis	
	As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores da minha Unidade	
	As políticas de seleção para afastamento de pós-graduação estão adequadas, consolidadas e instituídas às necessidades dos servidores	
Queremos saber a sua opinião detalhada	Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão	Texto Longo

### Organização e Gestão da Instituição

Gestão estratégica e desenvolvimento institucional	<p>A atuação dos núcleos de inclusão social, valorização de direitos humanos e de cultura (NEABI, NAPNE e NUARTE) são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP</p> <p>A comunicação interna na Unidade que atuo contribui para a interação e eficiência administrativa</p> <p>A missão, os objetivos, as metas e os valores do IFRN que estão expressos no PDI comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa e traduzem-se em ações institucionais</p> <p>As ações da minha Unidade relacionadas ao meio ambiente são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP</p> <p>As instâncias de apoio ao funcionamento da Instituição (conselhos, colegiados, comissões, reuniões administrativas e pedagógicas) são efetivas na participação da gestão sistêmica</p> <p>O planejamento estratégico da sua Unidade tem sido eficaz para antecipação de problemas e proposição de soluções</p> <p>O planejamento geral é flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações</p>	Escolha única
--	--	---------------

	<p>O relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores favorece o desenvolvimento das atividades da sua Unidade</p>	
<p>Gestão de Processos</p>		
	<p>A estrutura organizacional da sua Unidade permite a realização efetiva das atividades profissionais que você desenvolve</p>	
	<p>A implementação da gestão de processos tem um impacto positivo na melhoria das atividades e resultados da Unidade em que atuo no IFRN</p>	
	<p>As ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos, na sua Unidade, são coerentes e transparentes</p>	
	<p>As demandas da comunidade escolar são atendidas de forma padronizadas pelas diversas Unidades do IFRN</p>	
	<p>Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes para a identificação de problemas e reorganização de novas ações</p>	
	<p>Possuo conhecimento dos principais documentos normativos (estatuto; regimento geral; regimento interno da Unidade; organização didática)</p>	

Política de Gestão de Riscos	O IFRN realiza ações para implementação de Políticas de Gestão de Riscos	
	Os instrumentos para a execução da Política de Gestão de Riscos são satisfatórios	
Queremos saber a sua opinião detalhada	Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão	Texto Longo

### Sustentabilidade Financeira

Ampliar a captação de recursos extra orçamentário	A implantação do Escritório de Projetos no IFRN tem possibilitado a orientação aos servidores para captação de recursos externos públicos e/ou privados	Escolha única
	Recursos financeiros advindos de fontes extraorçamentárias têm sido importantes para a execução de projetos no IFRN	
Garantir a eficiência do gasto público	A alocação e priorização de recursos para custeios (manutenção) têm atendido adequadamente às necessidades da sua Unidade no IFRN	
	A alocação e priorização de recursos para investimentos (aquisições e inovação) na Instituição têm atendido adequadamente às necessidades da sua Unidade no IFRN	
	A execução de gastos com contratos continuados (Água, Energia, Manutenção e Serviços Gerais) tem sido eficaz para a realização de atividades imprescindíveis para o funcionamento da Unidade em que atuo no IFRN.	
	A priorização de recursos para gastos com pessoal (capacitação, contratação de professores substitutos, visitantes, estagiários) têm atendido adequadamente às necessidades da sua Unidade no IFRN	

	Conheço as iniciativas da Unidade em que atuo para geração de energia renovável	
	O desenvolvimento de políticas no IFRN prioriza o gasto corrente por discente (orçamento da unidade/alunos) como norteador para melhoria institucional	
	O planejamento orçamentário da minha Unidade é transparente, participativo, contribui para sua sustentabilidade financeira	
	Os resultados dos atos administrativos (por exemplo os relatórios de gestão etc.) são socializados, assim como as devidas soluções são discutidas na minha unidade no IFRN	
Queremos saber a sua opinião detalhada	Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão	Texto longo

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

No que se refere ao Instrumento Autoavaliação Institucional 2023.2, este foi dividido em duas partes/abas, foram elas: Desenvolvimento Institucional e Planejamento e Avaliação Institucional, conforme as dimensões avaliadas: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Responsabilidade Social da Instituição e Comunicação com a Sociedade; e Planejamento e Avaliação. No Quadro 4, a seguir, têm-se os indicadores utilizados neste Instrumento em discussão.

Quadro 4 – Indicadores para Autoavaliação Institucional de Desenvolvimento Institucional e Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão / Macroprocesso	Indicadores avaliados	Tipo
<b>Desenvolvimento Institucional</b>		
<b>Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</b>		
	O IFRN fomenta cooperação com Instituições Internacionais de pesquisa, ensino e extensão, conforme promove internacionalização.	Escolha única

Desenvolver a internacionalização no IFRN	O IFRN desenvolve ações voltadas para mobilidade internacional de discentes.	
	O IFRN desenvolve ações voltadas para mobilidade internacional de servidores.	
	O IFRN fomenta a participação da comunidade acadêmica em eventos internacionais no Brasil.	
	O IFRN fomenta a participação da comunidade acadêmica em eventos internacionais no exterior.	
Queremos saber a sua opinião detalhada	Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.	Texto Longo

### Comunicação com a Sociedade

Promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade	A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público.	Escolha única
	A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público.	
	De forma geral, o IFRN atende às expectativas quanto à satisfação da sociedade em sua região de atuação.	
	O IFRN divulga as ações e políticas institucionais que realiza para a sociedade, traduzindo-se na valorização da memória e das expressões culturais da região onde atua.	
	O IFRN promove ações para melhoria da qualidade da educação básica em escolas públicas.	
Queremos saber a sua opinião detalhada	Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.	Texto Longo

### Responsabilidade Social da Instituição

Elevar a permanência e o êxito dos discentes	O IFRN promove as condições necessárias para garantir a permanência e êxito dos estudantes dentro das suas limitações orçamentárias.	Escolha única
Fortalecer a sustentabilidade	No IFRN há iniciativas para implantação do plano de economia e uso eficiente da energia elétrica em suas unidades.	

	No IFRN há iniciativas para implantação do plano de economia, uso eficiente e reuso da água em suas unidades.	
Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas	A instituição cumpre a legislação de forma a fortalecer as ações afirmativas quanto à diversidade, aos direitos humanos e ao desenvolvimento econômico e social.	
	Os estudantes com necessidades educacionais específicas são contemplados pelos programas de assistência estudantil da Unidade contribuindo para sua permanência e êxito.	
Queremos saber a sua opinião detalhada	Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.	Texto Longo

#### Planejamento e Avaliação Institucional

##### Planejamento e Avaliação

Integrar os processos institucionais de planejamento e avaliação	Existe uma relação entre as melhorias propostas no Relatório de Autoavaliação Institucional e o Plano de Atividades Anual da minha unidade.	Escolha única
Queremos saber a sua opinião detalhada	Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.	Texto Longo

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

Nas duas fases da autoavaliação institucional em 2023, o questionário foi implantado no SUAP, seguindo para fase da testagem, logo a Comissão Central validou o instrumento e, na etapa seguinte, apresentou à comunidade acadêmica.

### Sensibilização para a participação coletiva

Para viabilizar a aplicação coletiva dos instrumentos aos diferentes públicos da comunidade interna, a Comissão Central, em conjunto com a Comissão Local do Campus Lajes, realizou várias ações de sensibilização em 2023, dentre elas,

destacam-se: comunicações internas através das reuniões com gestores locais, encontros pedagógicos, reuniões de líderes de turmas, além da utilização de outros recursos, como uso de e-mail institucional e redes sociais da instituição, incluindo grupos no WhatsApp.

## Aplicação dos instrumentos avaliativos

A aplicação dos instrumentos avaliativos foi realizada junto à comunidade acadêmica no Campus Lajes em dois períodos: de 20 de julho de 2023 a 04 de agosto de 2023 com um total de 347 respondentes e de 13 de dezembro a 2023 a 13 de janeiro de 2024 com um total de 100 respondentes. Na Tabela 1 e 2, são apresentados os dados de evolução da aplicação dos instrumentos AAI 2023.1 e 2023.2:

Tabela 1 – Evolução da aplicação dos instrumentos de Autoavaliação Institucional 2023.1 no Campus Lajes

Autoavaliação Institucional 2023.1					
Período 20 de julho a 2023 a 04 de agosto de 2023					
Universo da pesquisa	Total de respondentes	Percentual total dos respondentes	Segmentos	Respondente	Percentual de respondentes
654	347	53,06%	Docente	22	64,71%
			Técnico	12	63,16%
			ETEP	1	100%
			Estudante	313	52,08%

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

Tabela 2 – Evolução da aplicação dos instrumentos de Autoavaliação Institucional 2023.2 no Campus Lajes

<b>Autoavaliação Institucional 2023.2</b>					
<b>Período 13 de julho de 2023 a 13 de janeiro de 2024</b>					
<b>Universo da pesquisa</b>	<b>Total de respondentes</b>	<b>Percentual total dos respondentes</b>	<b>Segmentos</b>	<b>Respondente</b>	<b>Percentual de respondentes</b>
<b>609</b>	100	15,08%	Docente	20	57,14%
			Técnico	7	36,84%
			ETEP	0	0%
			Estudante	73	11,99%

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

Sobre a evolução da participação de servidores e estudantes na autoavaliação institucional, observa-se que, em 2023, houve um decréscimo na quantidade de sujeitos que responderam à pesquisa entre o primeiro e o segundo ciclo avaliativo. Assim, observando as diversas intercorrências para o desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional, particularmente o período de aplicação do segundo questionário (entre dezembro/23 e janeiro/24), considera-se que o percentual atingido de respondentes é representativo, embora perceba-se que sejam necessários mais 14 esforços da instituição em ampliar esse percentual.

Ressalte-se que a participação no processo de autoavaliação institucional é voluntária, dependendo de ações contínuas de diálogo e sensibilização da comunidade. Uma mobilização mais efetiva encontrou barreiras no contexto das férias acadêmicas e no curto cronograma para aplicação do questionário, além da aplicação de dois instrumentos no ano para avaliação dos Eixos dos Sinaes avaliados em 2023.

## Sistematização dos resultados

Para a sistematização dos resultados para análise, considerou-se a metodologia estabelecida pela CPA Central. A descrição dos resultados seguiu critérios prévios de padronização na leitura dos gráficos e de análise das respostas. Para subsidiar a análise, utilizou-se um conjunto de faixas, nas quais os percentuais das respostas podem se encaixar, indicando que a política/ação analisada pode ser continuada, bem como necessita de aprimoramento e requer alguma atenção ou medidas urgentes, conforme pode ser observado no Quadro 5.

Quadro 5 – Correlação e análise dos indicadores quantitativos

Respostas possíveis	Tradução quantitativa	Critério	Faixa(s)	Recomendação Para A Ação/Política
5 ou 4	Excelente ou muito bom	A (concordo)	$A+B \geq 75\%$	Pode ser continuada
3	Suficiente/regular	B (concordo parcialmente)	$75\% > A+B \geq 50\%$ ou $B+C \geq 50\%$	Necessita de aprimoramento
2	Insuficiente	C (discordo parcialmente)		
1	Não existe, embora devesse existir	D (discordo)	$25\% \geq C > 15\%$ ou $25\% \geq E > 15\%$	Requer alguma atenção
Desconheço	Não conhece, embora devesse conhecer	E (desconheço)		
Não se aplica	Não se aplica ao respondente	---	$D \geq 25\%$ ou $E \geq 25\%$	Requer medidas urgentes

Fonte: Quadro adaptado do Relatório de Autoavaliação Institucional do IFRN (2021).

Na fase de análise, os dados foram extraídos do sistema SUAP, depois utilizou o *Business Intelligence* (BI), auxiliando a comissão realizar uma análise com maior riqueza em detalhes, criar painéis de acompanhamento, visualização de dados e indicadores relevantes. As análises desta fase estão disponíveis para

acesso da comunidade interna e externa através do endereço: [painel  
cpa.ifrn.edu.br](http://cpa.ifrn.edu.br).

## APRESENTAÇÃO DOS DADOS COLETADOS

Com o objetivo de ressaltar os avanços ocorridos e os desafios a serem enfrentados pela instituição, a apresentação foi construída a partir de um conjunto de gráficos que retratam as distribuições de frequências das respostas por indicador dos instrumentos de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2023.

As informações estão organizadas em função das dimensões do SINAES, vinculadas aos Eixos 1, 2 e 4. No Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação. Para o Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, as Dimensões 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição Dimensões e a 4 – Comunicação com a Sociedade, vinculadas ao Eixo 4 – Políticas de Gestão, contemplado pelas Dimensões 5 – Políticas de Pessoal, Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.

As respostas dos participantes caracterizaram a frequência de opções nas seguintes categorias: “Desconheço”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”, “Concordo parcialmente” e “Concordo”. As análises e reflexões sobre os resultados serão realizadas na seção de *Análise dos dados e das informações*.

A seguir serão demonstrados os gráficos com percentuais de respostas em cada uma das dimensões e objetivos estratégicos do PDI.

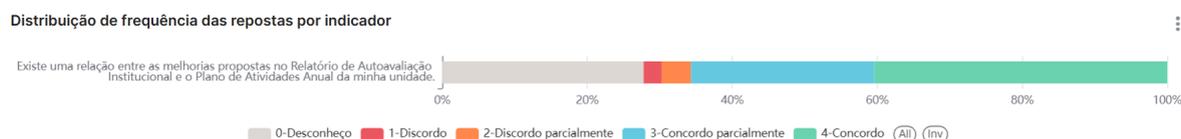
### Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Neste eixo foi avaliado apenas a Dimensão 8 do Sinaes. Na sequência será apresentado os resultados da respectiva dimensão.

## Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A Dimensão Planejamento e Avaliação foi avaliada através da percepção da comunidade acadêmica sobre gestão estratégica e desenvolvimento institucional. Essa dimensão está diretamente vinculada, no PDI 2019-2026 do IFRN, à perspectiva Gestão e Infraestrutura, ao objetivo específico de integrar os processos institucionais de planejamento e avaliação, que tem o indicador PDI: “Índice de aderência entre o relatório de autoavaliação institucional e o plano de atividades anual”, observe a Figura 1.

FIGURA 1 - INTEGRAR OS PROCESSOS INSTITUCIONAIS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.



FONTE: Elaboração própria (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

Sobre a integração dos processos institucionais de planejamento e avaliação, a percepção de 60% da comunidade acadêmica respondente demonstra que há uma relação entre as melhorias propostas no Relatório de Autoavaliação Institucional e o Plano de Atividades Anual.

## Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Neste eixo, foram avaliados as Dimensão 1, 3 e 4 do Sinaes. Na sequência, serão apresentados separadamente os resultados de cada dimensão.

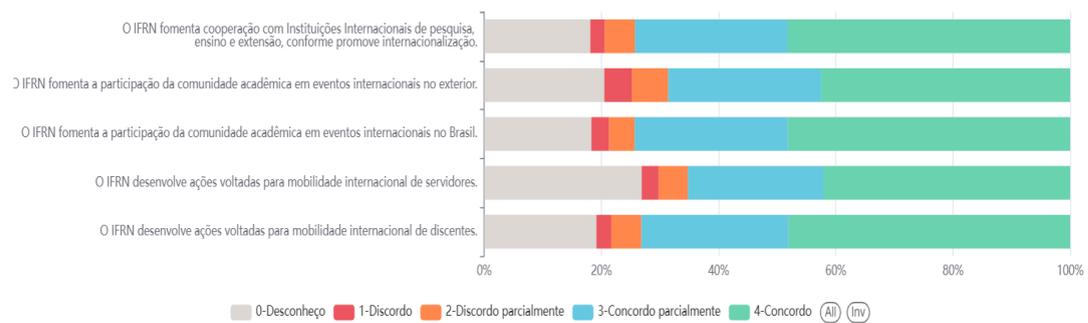
### Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional foi avaliada através da percepção da comunidade acadêmica sobre Internacionalização. Essa dimensão está diretamente vinculada, no PDI 2019-2026 do IFRN, à perspectiva Estudantes e Sociedade e à meta PDI ES-5 - Desenvolver a internacionalização no IFRN, que tem os indicadores PDI: O IFRN desenvolve ações voltadas para mobilidade

internacional de discentes; o IFRN desenvolve ações voltadas para mobilidade internacional de servidores; o IFRN fomenta cooperação com Instituições Internacionais de pesquisa, ensino e extensão, conforme promove internacionalização; o IFRN fomenta a participação da comunidade acadêmica em eventos internacionais no exterior; e o IFRN fomenta a participação da comunidade acadêmica em eventos internacionais no Brasil.

Percebe-se, com base nos dados da Figura 2, que há uma contribuição parcial dos macroprocessos, analisados na Autoavaliação Institucional 2023.1, Políticas de Gestão, para o acompanhamento dos indicadores do Objetivo Estratégico ES-5.

FIGURA 2 - DESENVOLVER A INTERNACIONALIZAÇÃO NO IFRN



FONTE: Elaboração própria (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

A percepção da comunidade acadêmica do Campus Lajes em relação às ações para desenvolver a internacionalização no IFRN apresentou resultados positivos em diversos aspectos. Os dados revelam que, em relação às ações voltadas para a **mobilidade internacional**, **73% dos respondentes concordam ou concordam parcialmente** que o IFRN desenvolve iniciativas para a mobilidade de discentes, enquanto **65% reconhecem ações direcionadas à mobilidade de servidores**. Esses resultados demonstram uma percepção positiva da comunidade acadêmica em relação a essas iniciativas, embora haja um grupo expressivo que **desconhece as ações**, representando **19% e 26%**, respectivamente.

No que tange ao **fomento à participação em eventos internacionais**, **74% dos respondentes concordam ou concordam parcialmente** que o IFRN incentiva a participação da comunidade acadêmica em eventos realizados no exterior, enquanto **68% percebem esse incentivo para eventos no Brasil**. Esses dados refletem um bom reconhecimento das ações institucionais voltadas para a internacionalização, mas novamente destacam a necessidade de maior visibilidade, com **18% a 20%** dos respondentes afirmando desconhecer essas iniciativas.

Sobre o **fomento à cooperação com instituições internacionais de pesquisa, ensino e extensão**, a percepção de concordância é ainda maior, com **74% dos respondentes concordando ou concordando parcialmente** que o IFRN promove essas parcerias. Entretanto, **18% indicam desconhecimento** dessas ações, sugerindo que, embora bem avaliadas, ainda há espaço para aprimorar a comunicação dessas iniciativas.

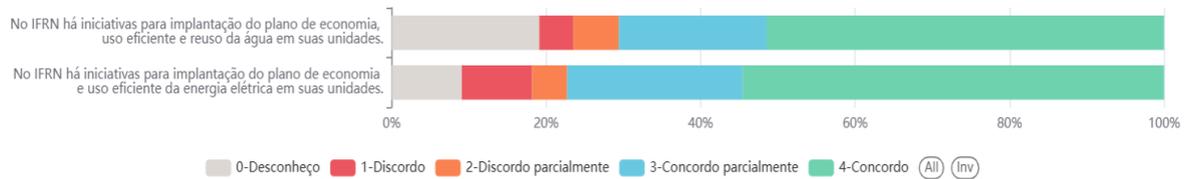
De forma geral, os resultados evidenciam que o IFRN está avançando de forma significativa nas ações voltadas para a internacionalização, com um alto índice de concordância nos principais indicadores analisados. No entanto, o percentual de desconhecimento, que varia entre **18% e 26%**, aponta para a necessidade de estratégias mais eficazes de comunicação para engajar a comunidade acadêmica e ampliar o reconhecimento das oportunidades oferecidas.

### **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

A Dimensão Responsabilidade Social da Instituição foi avaliada através da percepção da comunidade acadêmica sobre gestão estratégica e desenvolvimento institucional. Essa dimensão está diretamente vinculada, no PDI 2019-2026 do IFRN, à perspectiva Estudantes e Sociedade e às metas PDI ES-1 Elevar a permanência e o êxito dos discentes; ES-2 Fortalecer a sustentabilidade e ES-4 Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas, que tem os indicadores PDI: *O IFRN promove as condições necessárias para garantir a permanência e êxito dos estudantes*, indicador do objetivo Estratégico ES-1.

No que se refere ao fortalecimento da sustentabilidade foi possível avaliar se no Campus Lajes *há iniciativas para implantação do plano de economia e uso eficiente da energia elétrica e do reuso da água*, como identificado na Figura 3.

FIGURA 3 - FORTALECER A SUSTENTABILIDADE.



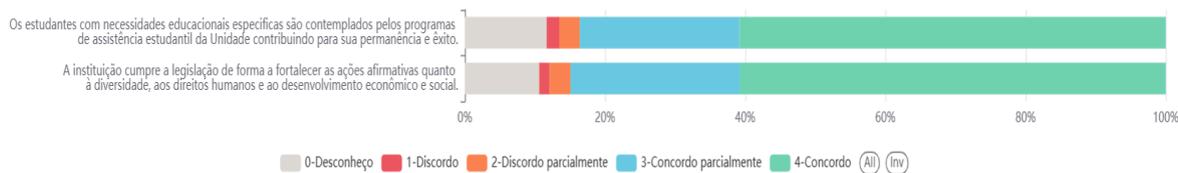
FONTE: Elaboração própria (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

A análise dos dados do Campus Lajes do IFRN revela a percepção da comunidade acadêmica sobre iniciativas institucionais relacionadas à sustentabilidade e gestão de recursos. Em relação às iniciativas para a implantação de um plano de economia, 77% dos respondentes avaliaram positivamente, considerando as categorias "Muito Bom" e "Bom". A média desse indicador foi de 3,05, com mediana 4 e desvio-padrão de 1,33, demonstrando uma percepção majoritariamente favorável, embora 9% dos participantes tenham avaliado a atuação como insuficiente, apontando a necessidade de ajustes e melhorias pontuais.

No que diz respeito a outras iniciativas voltadas ao uso eficiente de recursos, 70% dos respondentes classificaram as ações como satisfatórias nas categorias "Muito Bom" e "Bom". Nesse aspecto, a média foi de 2,79, com mediana 4 e desvio-padrão de 1,56, indicando uma maior dispersão nas respostas. Além disso, 19% avaliaram as iniciativas como insuficientes, reforçando a necessidade de aprimorar estratégias e comunicação para envolver a comunidade de maneira mais eficaz.

Esses resultados refletem um reconhecimento das ações realizadas pelo Campus Lajes, mas também evidenciam áreas que demandam atenção para garantir maior engajamento e satisfação. Recomenda-se a intensificação de campanhas educativas e práticas de gestão que promovam a conscientização sobre a importância das ações sustentáveis, de forma a ampliar a adesão da comunidade acadêmica e reduzir percepções negativas sobre as iniciativas institucionais.

Figura 4 – FORTALECER AS POLÍTICAS INCLUSIVAS E AFIRMATIVAS



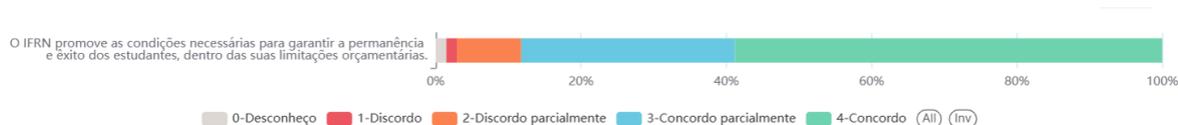
FONTE: Elaboração própria (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

A análise dos dados do Campus Lajes do IFRN demonstra percepções positivas da comunidade acadêmica em relação às ações institucionais voltadas para políticas inclusivas e afirmativas. Para 86% dos respondentes, a instituição cumpre a legislação de forma a fortalecer a diversidade, os direitos humanos e o desenvolvimento econômico e social, com avaliações concentradas nas categorias "Muito Bom" e "Bom". A média desse indicador foi de 3,38, com mediana 4 e desvio-padrão de 1,24, sugerindo uma percepção predominantemente favorável, mas com variação entre os respondentes. No entanto, 10% dos participantes avaliaram a atuação como insuficiente, indicando que ainda há espaço para aprimoramento nas ações voltadas a essas práticas.

Em relação ao atendimento dos estudantes com necessidades educacionais específicas, 91% dos respondentes avaliaram que os programas de assistência são adequados, também nas categorias "Muito Bom" e "Bom". A média desse indicador foi de 3,53, com mediana 4 e desvio-padrão de 1,04, evidenciando uma percepção ainda mais positiva. Apenas 5% dos respondentes identificaram falhas significativas nesse aspecto, reforçando a importância de manter e aprimorar essas iniciativas.

Esses indicadores refletem o alinhamento das práticas institucionais do Campus Lajes com os princípios estabelecidos no PDI e no PPP, destacando a atuação em prol da inclusão social e da valorização dos direitos humanos. No entanto, recomenda-se que a instituição invista em estratégias para ampliar a conscientização da comunidade acadêmica e garanta que as ações inclusivas sejam percebidas de maneira ainda mais consistente, alcançando os segmentos que demonstraram menor satisfação.

FIGURA 5 - ELEVAR A PERMANÊNCIA E O ÊXITO DOS DISCENTES.



FONTE: Elaboração própria (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

A análise dos dados apresentados revela a percepção da comunidade acadêmica do Campus Lajes sobre as condições promovidas pelo IFRN para garantir ações de gestão democrática e participativa. Para 88,24% dos respondentes, o IFRN promove as condições necessárias, com avaliações concentradas nas categorias "Muito Bom" e "Bom". A média desse indicador foi de 3,43, com mediana 4 e desvio-padrão de 0,83, indicando uma percepção predominantemente positiva e homogênea.

Apenas 2,94% dos participantes classificaram a atuação da instituição como insuficiente, estando nas categorias "Ruim" e "Muito Ruim", sugerindo oportunidades de melhoria pontuais, embora a avaliação geral demonstre um alto grau de satisfação.

Esses resultados reforçam o compromisso do Campus Lajes com a promoção de práticas alinhadas aos princípios de gestão democrática, que são fundamentais para a construção de um ambiente inclusivo e participativo. Apesar da maioria reconhecer os esforços da instituição, recomenda-se continuar investindo em estratégias que fortaleçam ainda mais a participação da comunidade acadêmica em processos decisórios e ações institucionais, garantindo que a percepção positiva permaneça elevada e consistente.

#### Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

A Dimensão 4, Comunicação com a Sociedade foi avaliada em 2023 e está diretamente vinculada, no PDI 2019-2026 do IFRN, à perspectiva Estudantes e

Sociedade e à meta PDI ES-3 - promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade, que tem os indicadores PDI: *A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público; As ações de estágio e programas de aprendizagem, como Jovem Aprendiz, contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática; De forma geral, o IFRN atende às expectativas quanto a satisfação da sociedade em sua região de atuação; O IFRN divulga as ações e políticas institucionais que realiza para a sociedade, traduzindo-se na valorização da memória e das expressões culturais da região onde atua; e O IFRN promove ações para melhoria da qualidade da educação básica em escolas públicas.*

A análise dos dados do Campus Lajes do IFRN, Figura 6, revela percepções positivas da comunidade acadêmica em diversos aspectos institucionais. Em relação à comunicação com a comunidade externa, 82% dos respondentes avaliaram positivamente, nas categorias "Muito Bom" e "Bom", com uma média de 3,21, mediana 4 e desvio-padrão de 1,27. Apesar disso, 10% classificaram como insuficiente, indicando a necessidade de melhorias pontuais na comunicação.

As ações de estágio e programas de aprendizagem também foram bem avaliadas, com 85% dos respondentes considerando-as satisfatórias, resultando em uma média de 3,32, mediana 4 e desvio-padrão de 1,30. Contudo, 11% apontaram falhas, sugerindo a importância de ampliar as oportunidades para melhor atender às demandas.

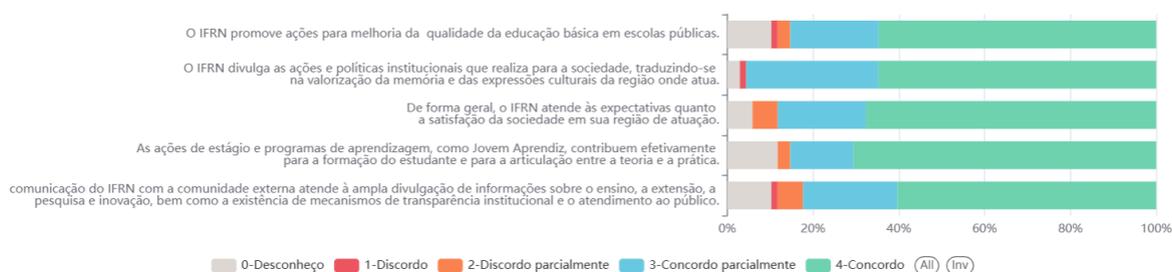
De forma geral, 88% dos participantes afirmaram que o IFRN atende às expectativas da comunidade, alcançando uma média de 3,44, mediana 4 e desvio-padrão de 1,03. Essa percepção positiva é reforçada pela avaliação da divulgação das políticas e ações institucionais, na qual 95% dos respondentes expressaram satisfação, com média 3,53, mediana 4 e desvio-padrão de 0,83, refletindo um bom desempenho na comunicação interna e externa.

Por fim, as ações para melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica foram aprovadas por 85% dos participantes, com uma média de 3,28,

mediana 4 e desvio-padrão de 1,26. Entretanto, 10% consideraram essas iniciativas insatisfatórias, indicando a necessidade de ajustes para engajar e beneficiar ainda mais a comunidade.

De maneira geral, os dados mostram que o Campus Lajes do IFRN é bem avaliado em diversos aspectos, mas há oportunidades de aprimoramento em comunicação, programas de estágio e ações voltadas à qualidade de vida, para que a percepção positiva seja ainda mais consistente.

**FIGURA 6 - PROMOVER A APROPRIAÇÃO DA INSTITUCIONALIDADE PELA COMUNIDADE INTERNA E PELA SOCIEDADE**



FONTE: Elaboração própria (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

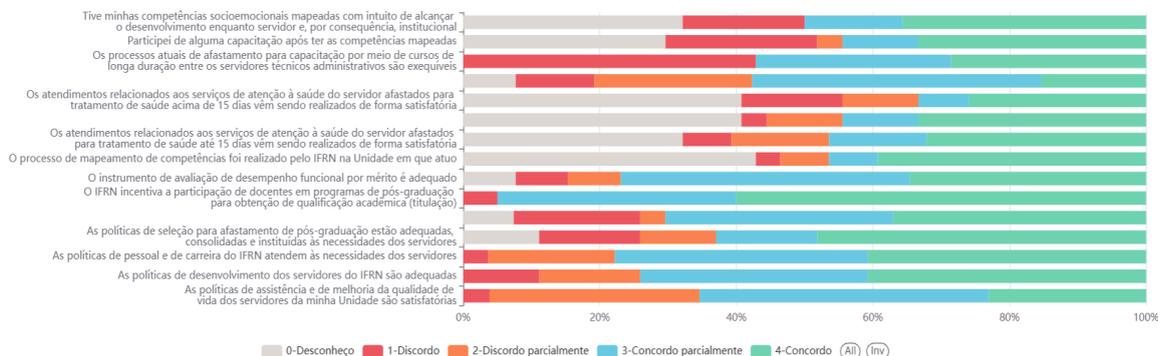
## **Eixo 4: Políticas de Gestão**

No Eixo 4 de Políticas de Gestão, foram contempladas as Dimensões: 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição e Dimensão) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes. Na sequência serão apresentados separadamente os resultados de cada dimensão.

### **Dimensão 5: Política de Pessoal**

Em relação ao Eixo Políticas de Gestão, na Dimensão Políticas de Pessoal, foi possível verificar indicadores quantitativos e qualitativos que se relacionam com a meta do PDI GI-3 e aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores. Os indicadores quantitativos estão apresentados na Figura 7.

**FIGURA 7 - APERFEIÇOAR OS SERVIÇOS PRESTADOS PELOS SERVIDORES.**



**FONTE:** elaboração nossa (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

A análise dos dados do Campus Lajes do IFRN revela percepções mistas da comunidade acadêmica sobre diferentes políticas institucionais. Em relação às políticas de assistência e melhoria da qualidade de vida, 65% dos respondentes avaliaram positivamente, considerando as categorias "Muito Bom" e "Bom". Contudo, 30% identificaram aspectos que necessitam aprimoramento, especialmente no alinhamento com as expectativas da comunidade.

As políticas de desenvolvimento dos servidores receberam avaliação positiva de 74%, mas também foram indicadas como áreas que necessitam aprimoramento, com 14% dos respondentes considerando as ações insuficientes. De maneira similar, as políticas de pessoal e carreira do IFRN foram bem avaliadas por 77% dos participantes, com um menor percentual de 18% indicando necessidade de melhorias. Nesse caso, as ações foram classificadas como "podem ser continuadas", refletindo um desempenho geral satisfatório.

As políticas de seleção para afastamento de pós-graduação apresentaram um cenário menos favorável, com apenas 62% de avaliações positivas e 25% indicando insuficiência. Essa área foi destacada como prioritária para aprimoramento, considerando a importância de alinhá-la às necessidades formativas dos servidores.

Por fim, as reuniões pedagógicas, administrativas e de planejamento foram bem avaliadas por 70% dos respondentes, embora 37% tenham demonstrado insatisfação, apontando para a necessidade de ajustes que promovam maior eficiência e participação.

De forma geral, os resultados indicam que, embora as políticas do campus sejam reconhecidas de forma positiva por uma parcela significativa da comunidade, há demandas claras por aprimoramento, principalmente em áreas de gestão de pessoal, capacitação e processos internos. Recomenda-se priorizar ações que promovam maior alinhamento às expectativas e que ampliem a percepção positiva em relação às políticas institucionais.

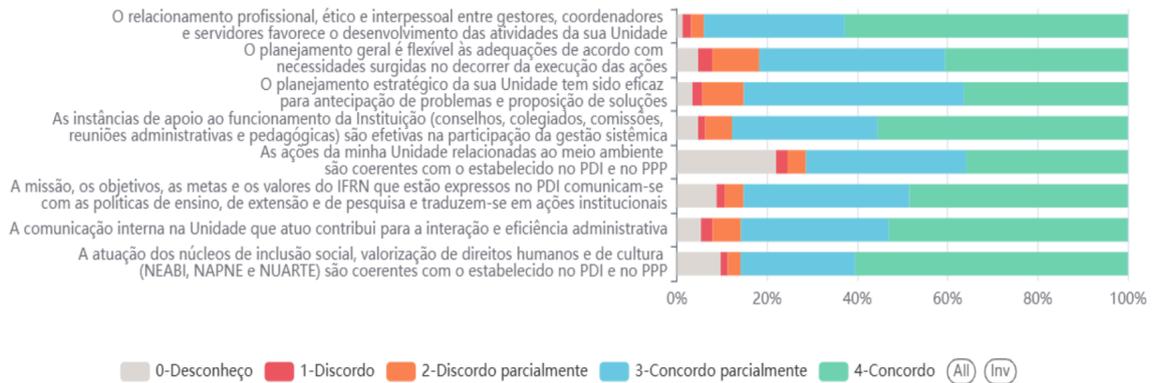
## **Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição**

Os dados aqui descritos sobre a Dimensão Organização e Gestão da Instituição serão realizados a partir dos indicadores: percentual de identificação de riscos de processos mapeados e percentual de processos prioritários com riscos gerenciados se relacionam com a meta GI-1 Implantar a Política de Gestão de Riscos PDI 2019-2026, enquanto o percentual de criação e implantação da gestão de processos está associado à meta GI-2 Implementar a Gestão de Processos do PDI.

A avaliação da dimensão da organização e gestão da instituição no eixo de políticas de gestão trata ainda da concretização dos objetivos e projetos institucionais, da qualidade da gestão democrática, das relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e da participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.

Inicialmente, questiona-se a coerência da atuação dos núcleos de inclusão social, valorização de direitos humanos e de cultura (NEABI, NAPNE e NUARTE) com as determinações do projeto político-pedagógico (PPP) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), observe a Figura 8.

FIGURA 8 - GESTÃO ESTRATÉGICA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.



FONTE: Elaboração própria (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

Sobre a atuação dos núcleos de inclusão social, valorização dos direitos humanos e cultura, como o NEABI, NAPNE e NUARTE, 85% dos respondentes concordaram, em alguma medida, que suas ações estão alinhadas às diretrizes institucionais. Entretanto, 9% demonstraram desconhecimento ou discordância, o que indica a necessidade de ampliar o diálogo e a comunicação sobre suas iniciativas.

A comunicação interna foi avaliada positivamente por 85% dos participantes, que apontaram que ela contribui para a interação e eficiência administrativa. No entanto, 10% dos respondentes consideraram que ela pode ser aprimorada, e 5% apontaram falhas, sugerindo que ajustes são necessários para melhorar a disseminação das informações institucionais.

Em relação à compreensão da missão, dos objetivos e dos valores expressos no PDI, 85% dos respondentes indicaram que há uma conexão efetiva com as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão. Contudo, 8% não perceberam essa relação de forma clara, sugerindo que as ações desenvolvidas nem sempre são reconhecidas como reflexos dos objetivos estratégicos do IFRN.

As ações ambientais foram as que apresentaram os menores índices de aprovação, com 71% dos respondentes as considerando satisfatórias, enquanto

22% indicaram que elas são insuficientes. Isso ressalta a necessidade de priorizar a sustentabilidade como um eixo central nas políticas e práticas institucionais.

As instâncias de apoio ao funcionamento institucional, como conselhos, colegiados e comissões, foram bem avaliadas por 87% dos participantes, indicando que essas estruturas contribuem para a gestão sistêmica e democrática do campus. Contudo, 4% dos respondentes consideraram essas instâncias insuficientes, o que sugere a necessidade de maior participação e atuação para atender plenamente às demandas do campus.

Os dados demonstram que o Campus Lajes possui uma estrutura organizacional amplamente reconhecida como eficiente, com destaque para os núcleos de inclusão e as instâncias de apoio. Entretanto, há áreas que necessitam de atenção, como ações voltadas ao meio ambiente e a comunicação interna, que deve ser mais clara e acessível. Além disso, é necessário fortalecer a relação entre as diretrizes do PDI e as ações implementadas, promovendo maior alinhamento e transparência.

Conclui-se que, embora os indicadores sejam majoritariamente positivos, ajustes pontuais são essenciais para consolidar uma gestão ainda mais democrática e alinhada às expectativas da comunidade acadêmica. A continuidade das boas práticas, aliada a esforços de melhoria nas áreas apontadas, pode fortalecer o papel do Campus Lajes como um espaço de desenvolvimento institucional e social dentro do IFRN.

Com relação a dimensão Política de Gestão de Riscos, Figura 9, os dados fornecidos apresenta a percepção da comunidade acadêmica sobre aspectos relacionados à implementação de políticas de sustentabilidade e aos instrumentos utilizados para sua execução no IFRN.

Figura 9 - POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS



FONTE: Elaboração própria (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

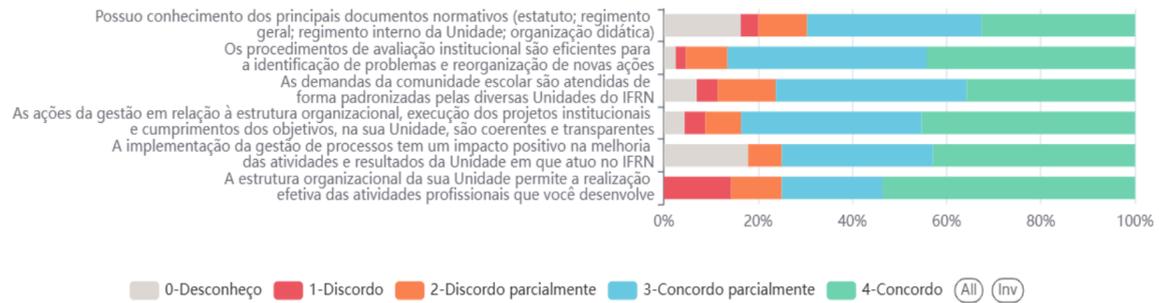
Em relação às ações voltadas para a implementação de políticas de sustentabilidade, 41% dos respondentes avaliaram positivamente, considerando as categorias "Muito Bom" e "Bom". Entretanto, 20% demonstraram neutralidade e 37% avaliaram como insatisfatórias, indicando que a percepção sobre essas ações necessita de maior atenção. Esses dados sugerem que, embora existam iniciativas reconhecidas, os esforços não estão sendo percebidos de forma ampla pela comunidade, o que reforça a necessidade de fortalecer a comunicação e os resultados visíveis dessas práticas.

Quanto aos instrumentos utilizados para a execução da política de sustentabilidade, a situação é ainda mais crítica. Apenas 41% dos respondentes os consideraram eficazes, enquanto 41% avaliaram como insatisfatórios. Além disso, 13% demonstraram neutralidade e 3% indicaram que há deficiências pontuais. Esses resultados destacam que essa área requer medidas urgentes, tanto para garantir a eficácia dos instrumentos quanto para aumentar sua credibilidade e impacto percebido pela comunidade.

De maneira geral, a análise aponta para a necessidade de ações estratégicas voltadas para melhorar a percepção e a efetividade das políticas de sustentabilidade e de seus instrumentos de execução. Recomenda-se investir em maior clareza na comunicação sobre as iniciativas e resultados, além de reavaliar os métodos e ferramentas utilizadas, a fim de atender melhor às expectativas e necessidades da comunidade acadêmica.

Já a Figura 10 apresenta a análise das percepções sobre aspectos importantes da gestão e estrutura organizacional no Campus.

Figura 10 - GESTÃO DE PROCESSOS



FONTE: Elaboração própria (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

Em relação à estrutura organizacional e sua capacidade de atender às necessidades da unidade, 75% dos respondentes avaliaram positivamente, considerando as categorias "Muito Bom" e "Bom". Apesar disso, 14% demonstraram neutralidade e 10% avaliaram como insatisfatório, sugerindo que, embora a estrutura seja funcional, há espaço para ajustes. Essa área foi classificada como "pode ser continuada", indicando um desempenho satisfatório com potencial para melhorias pontuais.

Sobre a gestão de processos e sua implementação, também 75% dos participantes indicaram uma percepção positiva, enquanto 17% avaliaram como insuficiente. Apesar de haver consenso de que a gestão de processos é importante, os dados apontam para uma necessidade de aprimoramento em ferramentas ou estratégias que possam aumentar sua eficiência.

As ações da gestão em relação à estrutura organizacional apresentaram uma aprovação de 83%, sendo que 45% reconheceram um alinhamento direto com as expectativas. Ainda assim, 8% avaliaram como insatisfatórias, o que sugere que os esforços realizados atendem à maior parte da comunidade, mas há desafios para atender necessidades específicas.

As demandas da comunidade escolar são percebidas como bem atendidas por 76% dos respondentes, com 52% demonstrando que a gestão responde parcialmente a essas demandas. No entanto, 6% consideraram que essas ações são insuficientes. Esse resultado reflete uma gestão que é, em grande parte,

eficiente, mas que ainda encontra desafios em áreas específicas para aumentar a satisfação geral.

Quanto aos procedimentos de avaliação institucional, 86% dos participantes os classificaram como positivos, com 51% indicando um alinhamento direto às expectativas. Apenas 2% demonstraram insatisfação, evidenciando que essa é uma área que funciona de maneira robusta e que pode ser mantida com ajustes mínimos.

Em resumo, a estrutura e a gestão do Campus são avaliadas positivamente em sua maioria, com destaque para a avaliação institucional e a gestão organizacional. No entanto, há áreas específicas, como gestão de processos e atendimento às demandas da comunidade escolar, que podem se beneficiar de estratégias de aprimoramento. A continuidade das boas práticas e a implementação de ajustes pontuais podem fortalecer ainda mais a percepção positiva da comunidade acadêmica.

## **Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira**

Por fim, no campo da Sustentabilidade Financeira, o IFRN, assim como qualquer outro instituto da rede federal de educação, tem seu orçamento definido pela Lei Orçamentária Anual (LOA), com adições de recursos arrecadados diretamente pela Instituição. Por conta disso, a sustentabilidade financeira-orçamentária do Instituto está diretamente ligada à capacidade de otimização dos recursos repassados pela união e na flexibilidade do planejamento orçamentário perante possíveis contingenciamentos.

Com respeito à obtenção de fundos complementares pelo IFRN, o instrumento de avaliação institucional questionou à comunidade escolar sobre a ampliação da captação de recursos extra orçamentários, como exposto nos dois itens da Figura 11.

FIGURA 11 - AMPLIAR A CAPTAÇÃO DE RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS.



FONTE: Elaboração própria (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

A análise dos dados evidencia importantes aspectos relacionados à implantação do Escritório de Projetos no IFRN, à captação de recursos externos e à eficiência na alocação de recursos. No primeiro item, que avalia se a implantação do Escritório de Projetos possibilitou a orientação aos servidores para captação de recursos externos, públicos e/ou privados, nota-se um cenário desafiador. Cerca de 39% dos participantes demonstram desconhecimento sobre o tema, refletindo barreiras de comunicação ou falta de disseminação de informações. Apenas 21% confirmam que a implantação viabilizou a orientação, enquanto 18% reconhecem parcialmente sua efetividade. Em contrapartida, 6% dos respondentes discordam da eficácia dessa iniciativa, reforçando a necessidade de ampliar a conscientização sobre o papel e os benefícios do Escritório de Projetos, bem como de fortalecer ações de capacitação.

Com relação à importância dos recursos financeiros provenientes de fontes externas para a execução de projetos no IFRN, os dados são mais positivos. Quase 92% dos respondentes consideram esses recursos indispensáveis para o desenvolvimento de projetos, enquanto 24% atribuem importância parcial a esses fundos. Apenas 2% discordam quanto à relevância desses recursos, o que destaca seu papel crucial e evidencia que estratégias para ampliar a captação podem encontrar forte apoio na comunidade escolar.

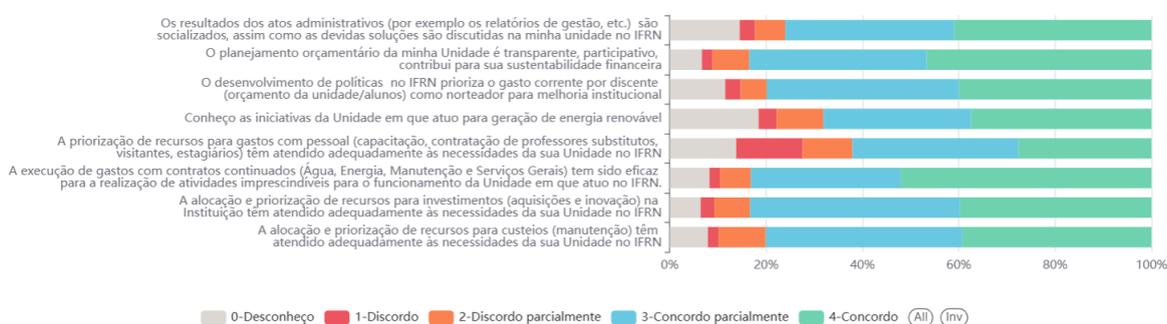
Já no que diz respeito à eficiência na alocação e priorização de recursos para custeios, observa-se que 71% dos participantes consideram que as necessidades das unidades estão sendo atendidas de maneira satisfatória. No entanto, 19%

discordam, total ou parcialmente, indicando que algumas unidades ainda enfrentam dificuldades em relação à priorização dos recursos disponíveis.

De forma geral, os dados mostram avanços significativos em áreas como a percepção da importância dos recursos externos, mas também apontam desafios importantes, como o desconhecimento sobre a atuação do Escritório de Projetos e a necessidade de melhorar a eficiência na alocação de recursos em determinadas unidades. Assim, torna-se fundamental investir em estratégias de capacitação, disseminação de informações e aprimoramento do planejamento estratégico para atender de maneira equitativa às demandas institucionais.

Ainda com relação a eficiência dos gastos, observe a Figura 12, quando foi questionado se a alocação e a priorização de recursos para custeios (manutenção) têm atendido adequadamente às necessidades da sua Unidade no IFRN, a resposta foi de certa forma satisfatória para 80%.

FIGURA 12 - GARANTIR A EFICIÊNCIA DO GASTO PÚBLICO



FONTE: Elaboração própria (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

Por outro lado, 9% dos participantes indicaram parcial discordância, e 2% discordam totalmente que esses recursos estão sendo alocados de forma eficiente. Esse dado reflete uma percepção amplamente positiva, justificando a avaliação de que o processo "pode ser continuado".

A priorização de recursos para investimentos também foi considerada eficiente, com 83% dos participantes concordando total ou parcialmente sobre a adequação dessa prática. Apenas 7% demonstraram parcial discordância, enquanto

2% discordaram totalmente. Assim como no indicador anterior, a avaliação sugere que os esforços realizados nessa área são consistentes e sustentáveis.

A execução de gastos com contratos continuados (água, energia, manutenção e serviços gerais) foi avaliada de forma semelhante, com 83% dos participantes considerando que os gastos estão alinhados às necessidades institucionais. Em contrapartida, 6% apresentaram parcial discordância, e 2% discordam totalmente, apontando para ajustes pontuais em áreas específicas. A situação geral indica que o processo "pode ser continuado".

Já a priorização de recursos para gastos com pessoal (capacitação, contratação de professores substitutos, estagiários, entre outros) apresentou maior índice de insatisfação. Embora 62% dos participantes concordem total ou parcialmente, 10% demonstraram parcial discordância e 13% discordaram totalmente, sugerindo que há insatisfação significativa em relação à priorização desses recursos. Este indicador foi avaliado como "necessita de aprimoramento", indicando a necessidade de ajustes na alocação para atender melhor às demandas.

Por fim, o conhecimento sobre as iniciativas da unidade foi avaliado por 68% dos respondentes como adequado, indicando que a maioria reconhece as ações realizadas. No entanto, 9% apresentaram parcial discordância e 18% discordaram totalmente, revelando que há espaço para melhorar a comunicação e o engajamento com a comunidade escolar. Este indicador também foi classificado como "necessita de aprimoramento", reforçando a importância de ações mais efetivas para aumentar o conhecimento e a participação.

Esses resultados indicam que, embora a maioria dos indicadores esteja em situação satisfatória, alguns aspectos, como os gastos com pessoal e a comunicação sobre iniciativas institucionais, demandam atenção para melhorar a eficiência e o impacto das ações realizadas.

## **ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

Os dados apresentados nos tópicos anteriores foram analisados, adequados e elucidados para determinar o planejamento e execução de ações utilizando a

ferramenta Business Intelligence (BI), de acordo com a contribuição da comunidade respondente da pesquisa no ciclo avaliativo de 2023. Foi gerado um diagnóstico a respeito do Campus Lajes, ressaltando os avanços e os desafios a serem realizados para tornar a instituição mais eficaz, eficiente e em excelente. As análises apresentadas a seguir atendem aos requisitos do relatório integral previsto pelo Sinaes.

## Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

### Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Após a análise dos indicadores apresentados no **Quadro 6**, verifica-se que as ações e políticas relacionadas à integração dos processos institucionais de **planejamento e avaliação** demonstram uma relação positiva com as melhorias propostas no **Relatório de Autoavaliação Institucional** e no **Plano de Atividades Anual** da unidade. A recomendação para essa ação/política foi classificada como **"Pode ser Continuada"**, evidenciando que, apesar de avanços perceptíveis, o processo apresenta estabilidade e pode prosseguir com as diretrizes atuais.

QUADRO 6 - CONTINUIDADE DAS AÇÕES/POLÍTICAS DE INTEGRAR OS PROCESSOS INSTITUCIONAIS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, DE ACORDO COM A DIMENSÃO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.

Indicador	Recomendação para a ação/política
Existe uma relação entre as melhorias propostas no Relatório de Autoavaliação Institucional e o Plano de Atividades Anual da minha unidade.	Pode ser Continuada

FONTE: elaboração própria (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de avaliação integrada do SUAP/IFRN.

Esse resultado sugere que as ações implementadas até o momento estão alinhadas às demandas e percepções da comunidade acadêmica. Contudo, vale destacar que a continuidade das políticas requer monitoramento constante para garantir sua efetividade e identificar oportunidades de aprimoramento ao longo do tempo.

## Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

### Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

De acordo com a correlação dos indicadores verificados, demonstrou-se que ações e políticas para executar a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, tendo como objetivo desenvolver a internacionalização no IFRN.

De acordo com o Quadro 7, as ações e políticas para desenvolver a internacionalização no IFRN apresentam resultados satisfatórios em grande parte dos indicadores, com recomendação de continuidade. As ações voltadas para a mobilidade internacional de discentes, mobilidade internacional de servidores, participação em eventos internacionais no Brasil e fomento à cooperação com instituições internacionais de pesquisa, ensino e extensão foram consideradas adequadas e **não necessitam de ajustes**, podendo ser continuadas.

QUADRO 7 - CONTINUIDADE DAS AÇÕES/POLÍTICAS PARA DESENVOLVER A INTERNACIONALIZAÇÃO NO IFRN, DE ACORDO COM A DIMENSÃO, MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.

Indicador	Recomendação para a ação/política
O IFRN desenvolve ações voltadas para mobilidade internacional de discentes.	Pode ser Continuada
O IFRN desenvolve ações voltadas para mobilidade internacional de servidores.	Pode ser Continuada
O IFRN fomenta a participação da comunidade acadêmica em eventos internacionais no Brasil.	Pode ser Continuada
O IFRN fomenta a participação da comunidade acadêmica em eventos internacionais no exterior.	Necessita de aprimoramento
O IFRN fomenta cooperação com Instituições Internacionais de pesquisa, ensino e extensão, conforme promove a internacionalização.	Pode ser Continuada

FONTE: elaboração própria (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de avaliação integrada do SUAP/IFRN.

Entretanto, foi identificado que o indicador referente à participação da comunidade acadêmica em eventos internacionais no exterior **necessita de aprimoramento**. Este é o único ponto que requer maior atenção, destacando-se

como uma prioridade para o desenvolvimento da internacionalização no IFRN. Portanto, é fundamental investir em ações que incentivem e facilitem a presença da comunidade acadêmica em eventos fora do país, ampliando o impacto e a visibilidade da instituição no cenário internacional.

### Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Em relação ao aspecto de **Responsabilidade Social da Instituição**, as informações presentes no **Quadro 8** indicam que o planejamento institucional deve priorizar o fortalecimento da sustentabilidade, especialmente no que diz respeito à implantação do plano de economia, uso eficiente e reuso da água, que **necessita de aprimoramento**. Esse ponto foi identificado como uma demanda específica da comunidade acadêmica e merece atenção para melhor alinhamento com os objetivos estratégicos.

QUADRO 8 - CONTINUIDADE DAS AÇÕES/POLÍTICAS PARA ATENDER A DIMENSÃO RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO COM OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ESPECÍFICOS.

Objetivo estratégico	Indicador	Recomendação para a ação/política
Elevar a permanência e o êxito dos discentes	O IFRN promove as condições necessárias para garantir a permanência e êxito dos estudantes, dentro das suas limitações orçamentárias.	Pode ser Continuada
Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas	A instituição cumpre a legislação de forma a fortalecer as ações afirmativas quanto à diversidade, aos direitos humanos e ao desenvolvimento econômico e social.	Pode ser Continuada
	Os estudantes com necessidades educacionais específicas são contemplados pelos programas de assistência estudantil da Unidade contribuindo para sua permanência e êxito.	Pode ser Continuada
Fortalecer a sustentabilidade de	No IFRN há iniciativas para implantação do plano de economia e uso eficiente da energia elétrica em suas unidades.	Pode ser Continuada
	No IFRN há iniciativas para implantação do plano de economia, uso eficiente e reuso da água em suas unidades.	Necessita de aprimoramento

FONTE: elaboração própria (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de avaliação integrada do SUAP/IFRN.

Por outro lado, as ações e políticas voltadas para **e elevar a permanência e o êxito dos discentes** foram consideradas satisfatórias e devem ser continuadas, demonstrando a efetividade das iniciativas da instituição nesse aspecto. Da mesma forma, as políticas inclusivas e afirmativas, tanto no fortalecimento da diversidade e dos direitos humanos quanto no atendimento aos estudantes com necessidades educacionais específicas, receberam **recomendação de continuidade**.

No geral, a comunidade acadêmica reconhece os esforços institucionais e corrobora a necessidade de manter as ações voltadas ao sucesso estudantil e às políticas inclusivas. Entretanto, o aprimoramento das políticas de **uso eficiente de recursos hídricos** é um ponto de atenção que deve ser priorizado para garantir o fortalecimento da sustentabilidade no IFRN.

#### **Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade**

De acordo com a correlação dos indicadores verificados, demonstrou-se que ações e políticas para proporcionar a comunicação com a sociedade, tendo como objetivo promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade, podem ser continuadas como sugere a análise dos indicadores qualitativos utilizados (Quadro 9).

**QUADRO 9 - CONTINUIDADE DAS AÇÕES/POLÍTICAS PARA PROMOVER A APROPRIAÇÃO DA INSTITUCIONALIDADE PELA COMUNIDADE INTERNA E PELA SOCIEDADE, DE ACORDO COM A DIMENSÃO COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.**

<b>Indicador</b>	<b>Recomendação para a ação/política</b>
A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público.	Pode ser Continuada
As ações de estágio e programas de aprendizagem, como Jovem Aprendiz, contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática.	Pode ser Continuada
De forma geral, o IFRN atende às expectativas quanto a satisfação da sociedade em sua região de atuação.	Pode ser Continuada
O IFRN divulga as ações e políticas institucionais que realiza para a sociedade, traduzindo-se na valorização da memória e das expressões culturais da região onde atua.	Pode ser Continuada

O IFRN promove ações para melhoria da qualidade da educação básica em escolas públicas.

Pode ser Continuada

FONTE: elaboração própria (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de avaliação integrada do SUAP/IFRN.

Entretanto, ao verificar a percepção por segmento, observou-se que, para docentes e ETEP, há necessidade de aprimoramento da comunicação do IFRN com a comunidade externa para divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público.

Além disso, os dados coletados nos segmentos citados sugerem necessidade de aprimoramento da divulgação de ações e políticas institucionais para a sociedade, traduzindo-se na valorização da memória e das expressões culturais da região onde atua a instituição.

#### Eixo 4: Políticas de Gestão

##### Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

Em relação às **políticas de pessoal da Instituição**, os dados presentes no Quadro 10 indicam que o planejamento institucional deve priorizar ações que **requerem medidas urgentes**. Entre elas, destacam-se o **mapeamento de competências** e a definição de **capacitações** após o mapeamento, demonstrando que há desconhecimento generalizado na comunidade de servidores docentes e técnicos sobre esse processo. Além disso, os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde dos servidores, tanto para casos de **tratamento de saúde acima de 15 dias** quanto para **acidentes ou doenças profissionais**, foram avaliados de forma insatisfatória e requerem **ação imediata**.

Ainda observou-se a necessidade de aprimoramento em áreas como as **políticas de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores**, os incentivos para participação em eventos científicos e culturais, e os processos de afastamento para capacitação por cursos de longa duração voltados aos servidores administrativos. A falta de satisfação nesses aspectos aponta a necessidade de ajustes para melhor atender os servidores.

Outros pontos que **necessitam de aprimoramento** incluem a adequação das **políticas de seleção** para afastamento de pós-graduação, o espaço formativo proporcionado em **reuniões pedagógicas, administrativas e grupos**, além das **políticas de desenvolvimento de servidores**.

Por outro lado, políticas como as de **pessoal e carreira**, a avaliação de desempenho funcional por mérito, e o incentivo à participação de docentes em programas de pós-graduação foram avaliadas de forma positiva e **podem ser continuadas**.

No geral, a análise destaca a urgência de intervenções nos processos de mapeamento de competências e nos serviços de saúde, além da necessidade de aprimoramento em políticas específicas para elevar o nível de satisfação dos servidores e garantir o desenvolvimento institucional do IFRN.

Salienta-se que o segmento de estudantes não foi consultado durante a autoavaliação institucional nesta dimensão, devido aos objetivos versarem apenas o dia a dia de servidores.

**QUADRO 10 - CONTINUIDADE DAS AÇÕES/POLÍTICAS PARA APRIMORAR A EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELOS SERVIDORES, DE ACORDO COM A DIMENSÃO POLÍTICAS DE PESSOAL.**

Indicador	Recomendação para a ação/política
As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos servidores do <i>Campus Lajes</i> são satisfatórias	Necessita de aprimoramento
As políticas de desenvolvimento dos servidores do IFRN são adequadas	Necessita de aprimoramento
As políticas de pessoal e de carreira do IFRN atendem às necessidades dos servidores	Pode ser Continuada
As políticas de seleção para afastamento de pós-graduação estão adequadas, consolidadas e instituídas às necessidades dos servidores	Necessita de aprimoramento
As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores da minha Unidade	Necessita de aprimoramento
O IFRN incentiva a participação de docentes em programas de pós graduação para obtenção de qualificação acadêmica (titulação)	Pode ser Continuada
O instrumento de avaliação de desempenho funcional por mérito é adequado	Pode ser Continuada

O processo de mapeamento de competências foi realizado pelo IFRN na Unidade em que atuo	Requer Medidas Urgentes
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados para tratamento de saúde acima de 15 dias vêm sendo realizados de forma satisfatória	Requer Medidas Urgentes
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados para tratamento de saúde até 15 dias vêm sendo realizados de forma satisfatória	Requer Medidas Urgentes
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados por acidentes ou doenças profissionais vêm sendo realizados de forma satisfatória	Requer Medidas Urgentes
Os incentivos e auxílios dados pelo IFRN para participação em eventos científicos, técnicos e culturais permitem o desenvolvimento das minhas atividades na Unidade que atuo de forma satisfatória	Necessita de aprimoramento
Os processos atuais de afastamento para capacitação por meio de cursos de longa duração entre os servidores técnicos administrativos são exequíveis	Necessita de aprimoramento
Participei de alguma capacitação após ter as competências mapeadas	Requer Medidas Urgentes
Tive minhas competências socioemocionais mapeadas com intuito de alcançar o desenvolvimento enquanto servidor e, por consequência, institucional	Necessita de aprimoramento

FONTE: Elaboração própria (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

## Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

De acordo com o **Quadro 11**, referente à **Dimensão Organização e Gestão da Instituição**, as ações e políticas avaliadas demonstram um cenário predominantemente satisfatório, com a necessidade de atenção específica em alguns pontos.

QUADRO 11 - CONTINUIDADE DAS AÇÕES/POLÍTICAS PARA ATENDER A DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO COM OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.

Objetivo estratégico	Indicador	Recomendação para a ação/política
Implantar a Política de Gestão de Riscos	O IFRN realiza ações para implementação de Políticas de Gestão de Riscos.	Requer alguma atenção
	Os instrumentos para a execução da Política de Gestão de Riscos são satisfatórios.	Requer Medidas Urgentes
Implementar a Gestão de Processos	A estrutura organizacional da sua Unidade permite a realização efetiva das atividades profissionais que você desenvolve.	Pode ser Continuada
	As ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos, na sua Unidade, são coerentes e transparentes.	Pode ser Continuada
	Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes para a identificação de problemas e reorganização de novas ações.	Pode ser Continuada
	A implementação da gestão de processos tem um impacto positivo na melhoria das atividades e resultados da Unidade em que atuo no IFRN.	Pode ser Continuada
	As demandas da comunidade escolar são atendidas de forma padronizada pelas diversas Unidades do IFRN.	Pode ser Continuada
	Possuo conhecimento dos principais documentos normativos (estatuto; regimento geral; regimento interno da Unidade; organização didática).	Necessita de aprimoramento

FONTE: elaboração própria (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de avaliação integrada do SUAP/IFRN.

No que diz respeito à **Política de Gestão de Riscos**, verificou-se que, embora o IFRN esteja realizando ações para implementar políticas nesse sentido, esse indicador **requer alguma atenção**. Já os instrumentos utilizados para a execução da Política de Gestão de Riscos apresentaram resultados insatisfatórios e **requerem medidas urgentes** para sua efetiva aplicação e melhoria.

Por outro lado, os indicadores relacionados à **Gestão de Processos** mostram resultados positivos. A estrutura organizacional das unidades, as ações de gestão, a execução dos projetos institucionais e o cumprimento dos objetivos foram considerados **coerentes e transparentes**, com recomendação para **continuidade**.

Além disso, os **procedimentos de avaliação institucional** foram avaliados como eficientes, permitindo a identificação de problemas e a reorganização de novas ações. A implementação da gestão de processos foi destacada como um fator de impacto positivo na melhoria das atividades e resultados das unidades do IFRN, merecendo também continuidade.

As demandas da comunidade escolar foram avaliadas como bem atendidas, seguindo padrões padronizados pelas unidades, o que igualmente recebeu recomendação de **continuidade**. No entanto, foi observado que o conhecimento da comunidade sobre os **principais documentos normativos** (como estatuto, regimento geral e organização didática) **necessita de aprimoramento**, apontando a necessidade de ações para ampliar a divulgação e compreensão desses documentos.

Em resumo, a análise evidencia a necessidade de medidas urgentes para os instrumentos de execução da Política de Gestão de Riscos e atenção especial à implementação das políticas nessa área. Ao mesmo tempo, as práticas relacionadas à gestão de processos mostraram-se bem-sucedidas e devem ser mantidas, enquanto o conhecimento dos documentos normativos requer aprimoramento para maior efetividade no entendimento institucional.

## **Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira**

De acordo com o **Quadro 12**, que avalia a **dimensão de sustentabilidade financeira** com objetivos estratégicos, observa-se que a maioria das ações e políticas implementadas no IFRN tem alcançado resultados positivos e podem ser **continuadas**.

No que diz respeito à ampliação da **captação de recursos extra orçamentários**, os recursos financeiros advindos de fontes externas têm sido considerados importantes para a execução de projetos no IFRN e, por isso, devem ser continuados. No entanto, a **implantação do Escritório de Projetos**, que visa orientar os servidores para captação de recursos externos, foi identificada como um ponto crítico e **requer medidas urgentes**, sinalizando a necessidade de ações imediatas para sua efetividade.

**QUADRO 12 - CONTINUIDADE DAS AÇÕES/POLÍTICAS PARA ATENDER A DIMENSÃO SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA COM OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ESPECÍFICOS.**

<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Indicador</b>	<b>Recomendação para a ação/política</b>
Ampliar a captação de recursos extra orçamentários	Recursos financeiros advindos de fontes extra orçamentárias têm sido importantes para a execução de projetos no IFRN.	Pode ser Continuada
	A implantação do Escritório de Projetos no IFRN tem possibilitado a orientação aos servidores para captação de recursos externos públicos e/ou privados.	Requer Medidas Urgentes
Garantir a eficiência do gasto público	A execução de gastos com contratos continuados (Água, Energia, Manutenção e Serviços Gerais) tem sido eficaz para a realização de atividades imprescindíveis para o funcionamento da Unidade em que atuo no IFRN.	Pode ser Continuada
	A alocação e priorização de recursos para custeios (manutenção) têm atendido adequadamente às necessidades da sua Unidade no IFRN.	Pode ser Continuada
	A alocação e priorização de recursos para investimentos (aquisições e inovação) na Instituição têm atendido adequadamente às necessidades da sua Unidade no IFRN	Pode ser Continuada
	A priorização de recursos para gastos com pessoal (capacitação, contratação de professores substitutos, visitantes, estagiários) têm atendido adequadamente às necessidades da sua Unidade no IFRN.	Necessita de aprimoramento
	Conheço as iniciativas da Unidade em que atuo para geração de energia renovável.	Necessita de aprimoramento
	O desenvolvimento de políticas no IFRN prioriza o gasto corrente por discente (orçamento da unidade/alunos) como norteador para melhoria institucional.	Pode ser Continuada
	O planejamento orçamentário da minha Unidade é transparente, participativo, contribui para sua sustentabilidade financeira	Pode ser Continuada
	Os resultados dos atos administrativos (por exemplo os relatórios de gestão etc.) são socializados, assim como as devidas soluções são discutidas na minha unidade no IFRN	Pode ser Continuada

FONTE: elaboração própria (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de avaliação integrada do SUAP/IFRN.

Quanto ao objetivo de **garantir a eficiência do gasto público**, verificou-se que a execução dos gastos com **contratos continuados** (água, energia, manutenção e serviços gerais), a alocação de recursos para **custeios e investimentos**, e o desenvolvimento de políticas que priorizam o **gasto corrente por discente** têm atendido adequadamente às necessidades e devem ser **continuados**. Além disso, o planejamento orçamentário foi avaliado como transparente, participativo e adequado para promover a sustentabilidade financeira, merecendo igualmente continuidade.

Entretanto, foram identificadas algumas áreas que **necessitam de aprimoramento**. Entre elas, destaca-se a priorização de recursos para **gastos com pessoal**, como capacitação, contratação de professores substitutos, visitantes e estagiários, que não está sendo plenamente adequada às necessidades da unidade. Além disso, o conhecimento sobre **iniciativas de geração de energia renovável** dentro das unidades também requer aprimoramento, sugerindo a necessidade de maior divulgação e compreensão dessas ações.

Em resumo, o IFRN tem demonstrado avanços significativos na **eficiência do gasto público** e na captação de recursos, com a maioria dos indicadores recebendo avaliação positiva. No entanto, é fundamental implementar medidas urgentes no **Escritório de Projetos** e aprimorar as políticas de priorização de recursos com pessoal e o conhecimento das iniciativas de energia renovável, garantindo assim a continuidade da sustentabilidade financeira da instituição.

## AÇÕES PROPOSTAS

A partir das demandas identificadas no processo de Autoavaliação Institucional 2023, apresentam-se os seguintes itens como sugestões e apontamentos para aprimoramento das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, embasadas de acordo com as Dimensões previstas pelo Sinaes, como pode ser observado no Quadro 13.

**QUADRO 13 - AÇÕES PROPOSTAS A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS DO CICLO AVALIATIVO 2023.**

<b>Dimensão</b>	<b>Ações</b>
5 - Políticas de Pessoal	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reforçar a divulgação das políticas de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores.</li> <li>2. Implementar ações urgentes de mapeamento de competências, priorizando a execução e capacitação.</li> <li>3. Melhorar os atendimentos relacionados à saúde de servidores afastados por tratamento prolongado ou acidentes de trabalho.</li> <li>4. Incentivar a participação em capacitações e programas de desenvolvimento funcional.</li> </ol>
6 - Organização e Gestão da Instituição	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Implementar a Política de Gestão de Riscos com acompanhamento contínuo.</li> <li>2. Priorizar a identificação e gestão de processos com riscos significativos.</li> <li>3. Ampliar o conhecimento sobre os documentos institucionais (PDI, OD e Regimento) por meio de ações educativas e comunicativas.</li> <li>4. Fortalecer a implementação da gestão de processos no campus.</li> </ol>
10 - Sustentabilidade Financeira	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolver estratégias efetivas para o Escritório de Projetos visando captação de recursos externos.</li> <li>2. Priorizar recursos para melhorias nos gastos com pessoal, como contratação de professores substitutos e estagiários.</li> <li>3. Ampliar o conhecimento e divulgação sobre as iniciativas de geração de energia renovável.</li> <li>4. Garantir a continuidade do planejamento orçamentário transparente e participativo.</li> </ol>
8 - Planejamento e Avaliação	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promover maior integração entre o Plano de Atividades Anual e as melhorias propostas no Relatório de Autoavaliação.</li> <li>2. Atualizar periodicamente os planos institucionais com base nos resultados das autoavaliações.</li> <li>3. Reforçar ações de acompanhamento e ajustes para processos institucionais de planejamento e avaliação.</li> </ol>
1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Incrementar as ações para mobilidade internacional de discentes e servidores.</li> <li>2. Ampliar a participação da comunidade acadêmica em eventos internacionais no Brasil e no exterior.</li> <li>3. Fortalecer a cooperação com instituições internacionais para ensino, pesquisa e extensão.</li> <li>4. Melhorar a comunicação sobre iniciativas de internacionalização.</li> </ol>
3-Responsabilidade e Social da Instituição	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Implementar o Plano de Logística Sustentável (PLS) com foco em economia de água e energia no campus.</li> <li>2. Intensificar campanhas de conscientização sobre práticas sustentáveis.</li> <li>3. Promover ações para fortalecer políticas inclusivas e afirmativas, especialmente para estudantes com necessidades educacionais específicas.</li> <li>4. Reforçar as ações voltadas para a permanência e êxito dos discentes.</li> </ol>
4 - Comunicação com a Sociedade	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a divulgação das ações institucionais e oportunidades oferecidas para a comunidade externa.</li> <li>2. Reforçar o diálogo com a sociedade sobre o impacto social e cultural das atividades realizadas.</li> <li>3. Implementar campanhas para fortalecer a qualidade da educação básica em escolas públicas da região.</li> </ol>

FONTE: Elaboração própria (2024), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório de autoavaliação institucional do **Campus Lajes** referente ao ciclo avaliativo de **2023** apresenta os resultados da percepção da comunidade acadêmica em relação às dimensões avaliadas nos eixos **Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão**, conforme estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e alinhado ao **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2026)**.

A aplicação dos instrumentos avaliativos ocorreu em dois períodos, abrangendo a participação de estudantes, docentes e técnicos administrativos, com **taxa média de adesão de 53,06% na primeira fase e 15,08% na segunda fase**. Este cenário destaca a necessidade de intensificar ações de sensibilização e engajamento da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação.

No **Eixo Planejamento e Avaliação Institucional**, os resultados apontaram uma percepção favorável sobre a relação entre as melhorias propostas no Relatório de Autoavaliação e o Plano de Atividades Anual. Ainda assim, foi identificada a necessidade de aprimorar a comunicação e integração dos processos institucionais, garantindo maior transparência e participação.

O **Eixo Desenvolvimento Institucional** trouxe percepções positivas sobre os esforços de **internacionalização** e cooperação com instituições estrangeiras, bem como sobre políticas voltadas à **permanência e êxito dos discentes**. No entanto, identificou-se a necessidade de ampliar a visibilidade e engajamento nessas ações, especialmente entre os discentes. Quanto às **políticas inclusivas e afirmativas**, os resultados reforçam a importância dos programas existentes, mas sugerem aprimoramento contínuo no atendimento de estudantes com necessidades educacionais específicas.

No **Eixo Políticas de Gestão**, a **Política de Pessoal** revelou avanços significativos, como o reconhecimento das políticas de desenvolvimento e qualificação dos servidores. Contudo, foi evidenciada a necessidade de ações

urgentes no **mapeamento de competências e nos atendimentos relacionados à saúde dos servidores**, que ainda são percebidos como insuficientes. A **Organização e Gestão da Instituição** apresentou resultados positivos, destacando a eficiência da estrutura organizacional e a atuação de núcleos como NEABI, NAPNE e NUARTE. Por outro lado, a **Política de Gestão de Riscos** apresentou desafios, sendo apontada como uma área prioritária para implementação efetiva e comunicação mais clara das suas ações.

Na **Sustentabilidade Financeira**, os dados reforçam a importância da captação de recursos extraorçamentários e da gestão eficiente dos gastos públicos. Foram identificadas demandas específicas relacionadas ao fortalecimento do planejamento orçamentário e ao investimento em ações de economia e uso eficiente de água e energia.

De maneira geral, o relatório demonstra o comprometimento do Campus Lajes com o aprimoramento contínuo de suas ações e políticas institucionais. Os resultados apontam avanços significativos, mas também desafios que requerem atenção prioritária, como as **políticas de pessoal, sustentabilidade financeira e gestão de riscos**. Recomenda-se que a instituição invista em ações estratégicas que promovam maior engajamento da comunidade acadêmica, garantindo a efetividade dos processos avaliativos e a implementação das melhorias sugeridas.

Por fim, ressalta-se a importância da manutenção e fortalecimento da **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** como um instrumento essencial para a gestão democrática e transparente, assegurando que as reflexões e proposições apresentadas neste relatório contribuam de forma significativa para o desenvolvimento institucional e para a excelência no atendimento à comunidade acadêmica e à sociedade.